

Trabalhadores da Administração Pública indignados

FESAP repudia campanha do MENAC nos serviços públicos

A FESAP repudia categoricamente a forma escolhida pelo Mecanismo Nacional Anticorrupção (MENAC) para sensibilizar a população para este problema social, considerando que a campanha que está a ser levada a cabo por aquele organismo governamental recentemente criado, através da afixação de cartazes nos serviços públicos é repugnante e ofensiva para os trabalhadores e para os cidadãos.

Nos referidos cartazes pode ler-se: “Um funcionário público recebe dinheiro para não aplicar uma coima – Isto é corrupção – Diga não!”, **lançando desse modo uma inaceitável e injustificada nuvem de suspeição sobre os trabalhadores da Administração Pública em geral** e em particular sobre os trabalhadores dos serviços onde estes cartazes estão afixados.

A corrupção é um problema que, tanto quanto se sabe, é transversal à sociedade, **não existindo evidências de que encontre particular expressão ao nível dos serviços que servem os cidadãos, pelo que é intolerável que surja agora uma campanha ignóbil, que não é mais do que o lançamento de um estigma intolerável sobre os trabalhadores da Administração Pública.**

Não é com cartazes que se combate a corrupção, pelo que a FESAP condena de forma veemente o facto de serem utilizadas verbas do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) com esta finalidade, em vez de serem utilizadas na melhoria dos serviços prestados aos cidadãos e na criação de mecanismos efetivos de combate à corrupção, pelo que insta o Governo a instruir o MENAC a cancelar de imediato esta campanha, retirando todos os cartazes que já foram afixados, e procedendo em seguida ao rápido e cabal apuramento de responsabilidades.

Lisboa, 12 de dezembro de 2022